



ORGANIZAÇÃO DAS PESCAS DO SUDESTE DO ATLÂNTICO

RELATÓRIO DA 21.ª REUNIÃO ANUAL DO COMITÉ CIENTÍFICO – 2025

18 - 20 de Novembro de 2025

**Reunião realizada em regime híbrido (presencial e por meios virtuais), em Swakopmund
REPÚBLICA DA NAMÍBIA**

O Secretariado

Edifício NatMirc, Rua Strand, n.º 1

Swakopmund, Namibia

Telefone: + 264 (64) 406-885

Email: info@seafo.org

Url: www.seafo.org

Senhora Zimasa Jika

Presidente do Comité Científico da Organização
das Pescas do Sudeste do Atlântico (SEAFO)

Email: ZJika@dffe.gov.za

1. Abertura da Reunião pela Presidente

A 21.ª Reunião Anual do Comité Científico da Organização das Pescas do Sudeste do Atlântico (SEAFO) realizou-se de 18 a 20 de Novembro de 2025, em formato híbrido, com participação virtual e presencial, tendo esta última decorrido na cidade de Swakopmund Sands Hotel, na cidade de Swakopmund, República da Namíbia.

A sessão foi formalmente aberta pela Presidente, Senhora Zimasa Jika, da República da África do Sul. A Presidente exortou todos os membros do Comité Científico a participarem de forma plena, aberta e construtiva, com vista à elaboração do melhor parecer científico possível a submeter à Comissão.

2. Designação do relator

O Senhor Erich Maletzky foi designado Relator da 21.ª Reunião do Comité Científico da Organização das Pescas do Sudeste do Atlântico (SEAFO).

3. Aprovação da Agenda de Trabalhos e das disposições procedimentais da reunião

Foi introduzida uma adição à ordem de trabalhos original, no âmbito do Ponto 15.3 da Agenda, relativa à formação de Observadores, no contexto do Projecto de Pescas de Profundidade – DSF) da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). ([DOC/SC/01/2025](#)) ([Apêndice I](#)). Os Membros foram devidamente informados pela Secretária Executiva acerca das disposições práticas relativas à realização da reunião.

4. Apresentação e Admissão de Observadores

Três (3) Observadores participaram na reunião, encontrando-se os respectivos dados de contacto discriminados na secção de Observadores. [Apêndice II](#).

- Dra. Megan Tierney: Vice-Coordenadora do Grupo de Trabalho sobre as Capturas Acessórias de Aves Marinhas, no âmbito do Acordo para a Conservação dos Albatrozes e dos Petréis (ACAP).
- Dr. Keith Reid: Consultor do Projecto de Pescas de Profundidade – DSF) da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).
- Dr. Edoardo Mostarda: Programa EAF-Nansen

5. Apresentação das Delegações

Os Chefes de Delegação procederam à apresentação das respectivas delegações. Cinco (5) membros do Comité Científico participaram presencialmente na 21.ª Reunião do Comité Científico da SEAFO, enquanto sete membros se fizeram representar

virtualmente (vide Anexo II, para a lista completa de participantes). Não se registou a participação de quaisquer membros científicos provenientes da República da Coreia e da República de Angola na presente reunião.

6. Apreciação dos documentos de trabalho submetidos à SEAFO e de quaisquer apresentações relacionadas, bem como a respectiva afectação aos pontos da Agenda de Trabalhos.

Catorze (14) documentos foram submetidos ao Comité Científico para apreciação e analisados no decurso da 21.ª reunião do Comité Científico da SEAFO ([DOC/SC/00/2025](#)) ([Apêndice I](#)).

7. Apreciação e Avaliação do Programa de Trabalho de 2025.

O programa de trabalho para 2025 foi objecto de apreciação e abrangeu as seguintes áreas de actividade:

7.1 *Integração das capturas históricas efectuadas nas Zonas Económicas Exclusivas (ZEE) nos Relatórios sobre o Estado das unidades populacionais de peixes (SSR):*

A Secretária Executiva procedeu ao acompanhamento junto da República da África do Sul, com vista à disponibilização dos registos de capturas efectuadas na respectiva Zona Económica Exclusiva (ZEE), de modo a assegurar uma visão completa e consolidada das capturas históricas de Olho-de-Vidro Laranja no Atlântico Sudeste.

Foi igualmente assinalado que os dados históricos de capturas provenientes de Zonas Económicas Exclusivas (ZEE) adjacentes, relativos a outras espécies — designadamente o caranguejo-vermelho de profundidade, o Alfonsino e a Marlonga Negra — deverão igualmente ser integrados nos Relatórios sobre o Estado das Unidades Populacionais de peixes (SSR), à semelhança do que já se verifica no SSR do Olho-de-Vidro-Laranja, por forma a assegurar coerência, consistência metodológica e harmonização entre os relatórios.

O Comité Científico (SC) analisou a questão dos estudos genéticos que evidenciaram, para determinadas espécies, a existência de diferenças entre as populações de peixes presentes na Área da Convenção da SEAFO e as populações de peixes correspondentes nas Zonas Económicas Exclusivas (ZEE) adjacentes. No que respeita ao caranguejo vermelho de profundidade, um estudo genético realizado em 2017 concluiu que os espécimes ocorrentes na Área da Convenção da SEAFO e na Zona Económica Exclusiva (ZEE) adjacente da Namíbia correspondem a duas espécies geneticamente distintas, designadamente *Chaceon erythrae* e *Chaceon maritae*, respectivamente. Adicionalmente, o estudo genético concluído em 2024 revelou que, não obstante os exemplares de Olho-de-Vidro-Laranja, ocorrentes na Área da Convenção da SEAFO e na Zona Económica Exclusiva (ZEE) da Namíbia pertencerem à mesma espécie, estes

correspondem, do ponto de vista populacional, a unidades populacionais de peixes distintas. O Comité Científico concordou que, não obstante os resultados dos estudos genéticos, a inclusão das capturas históricas provenientes das Zonas Económicas Exclusivas nacionais adjacentes nos Relatórios de Avaliação dos Recursos Marinhos (SSRs) continua a revelar-se benéfica para os trabalhos científicos exigidos no âmbito da Convenção da Organização das Pescas do Sudeste do Atlântico (SEAFO).

7.2 Conclusão do processo de normalização da Captura por Unidade de Esforço (CPUE) da pesca da Marlonga Negra, bem como a eventual realização de uma avaliação do recurso mediante a aplicação de modelos analíticos adequados, designadamente o modelo JABBA (Sr. John Kathena et al.):

O Comité Científico tomou nota de que os dados em falta, necessários à conclusão da presente incumbência, foram recebidos relativamente tarde ao longo do ano de 2025, circunstância que limitou a realização da devida diligência científica exigida para os trabalhos de normalização da Captura por Unidade de Esforço (CPUE) relativos a este recurso. O Comité Científico assinalou que os dados relativos a um novo tipo de arte de pesca foram disponibilizados ao longo dos últimos dois anos, considerando-se de elevado interesse a sua integração como co-variável de arte de pesca no processo de normalização da Captura por Unidade de Esforço (CPUE) para este recurso. O Comité Científico decidiu adiar a apreciação e emissão de parecer sobre o presente trabalho para a Reunião do Comité Científico de 2026.

7.3 Conclusão do processo de finalização dos mapas padronizados do Comité Científico da Organização das Pescas do Sudeste do Atlântico (SEAFO):

O Sr. Maletzky informou o Comité Científico (SC) de que os trabalhos relativos à elaboração dos Mapas Padronizados da SEAFO se encontram em curso, tendo a sua finalização sido adiada devido a constrangimentos técnicos associados a software de terceiros necessário para assegurar a implementação fácil dos scripts em R utilizados na compilação dos mapas. O Sr. Maletzky declarou não ser, nesta fase, possível estabelecer um calendário para a conclusão definitiva dos mapas, comprometendo-se, todavia, a informar o Secretariado imediatamente após a sua disponibilização para efeitos de utilização operacional.

7.4 a) Metodologias para a identificação e quantificação das espécies indicadoras de Ecossistemas Marinhos Vulneráveis (VME).

A Secretária Executiva tem vindo a acompanhar a matéria junto do Programa Nansen desde Fevereiro de 2025, com vista à obtenção de uma proposta a este respeito, encontrando-se, todavia, ainda a aguardar resposta. Esta actividade será desenvolvida em colaboração com o Projecto de Cartografia CORDAP proposto (Ponto da Agenda de Trabalhos 15.1).

b) Submeter uma carta de intenção com vista à prossecução e consolidação dos trabalhos de investigação de carácter corroborativo, desenvolvidos em cooperação com o Programa EAF-Nansen.

A Secretária Executiva procedeu, em 17 de Fevereiro de 2025, à remessa ao gestor do Programa da Carta de Intenções elaborada pelo Comité Científico. O Programa Nansen

informou que não lhe é possível confirmar a realização de operações pela embarcação em referência na região da África Ocidental durante o exercício de 2026. Assim, o Programa EAF-Nansen não poderá apoiar a SEAFO com a realização de um levantamento em 2026, salvo no caso de cancelamentos nos levantamentos já programados para o referido ano, hipótese em que a SEAFO será devidamente notificada. O Secretariado Científico foi informado de que a embarcação Dr. Fridtjof Nansen tem programada a realização de trabalhos de investigação ao longo da costa da África Ocidental em 2027, com a intenção de reservar tempo de levantamento para a Comissão de Assessoria Científica (CA) da SEAFO no primeiro trimestre do mesmo ano.

7.5 *A presente revisão da Medida de Conservação (CM 25/12) deverá ser finalizada no decurso do período intersessional.*

Uma versão preliminar da revisão da Medida de Conservação n.º 25 de 2012 (MC 25/12) foi apresentada ao Comité Científico pelo Sr. Roberto Sarralde e pela Dra. Megan Tierney (DOC/SC/10/2025), para apreciação e deliberação do Comité. As alterações introduzidas incluíram modificações de natureza estrutural — nomeadamente a reestruturação do texto original — bem como um conjunto de emendas e aditamentos, destinados a harmonizar a Medida de Conservação 25/12 com os desenvolvimentos internacionais mais recentes e com as Melhores Práticas Recomendadas pelo Acordo para a Conservação dos Albatrozes e dos Petréis (ACAP) relativas à mitigação das capturas acessórias de aves marinhas nas pescas comerciais. O Comité Científico (SC) analisou detalhadamente as alterações propostas e concluiu que é necessário dispor de mais tempo para uma plena apreciação do respectivo alcance e implicações. Em consequência, ficou acordado que a decisão final sobre as referidas alterações será adiada para a Reunião do Comité Científico de 2026. A Comissão acordou que o documento seria objecto de análise e aprofundamento adicionais em período intersessional, devendo quaisquer contributos ou observações, em particular os respeitantes à Tabela 1 do referido documento, ser remetidos ao Secretariado até ao dia 13 de Abril de 2026, ficando, para o efeito, agendada uma reunião virtual para o dia 13 de Maio de 2026.

7.6 *Harmonização entre os Formulários de Dados dos Observadores e o Diário de Bordo do Capitão nas Pescas de Palangre:*

A Secretária Executiva informou o Comité Científico de que o Formulário de Dados do Observador e o Livro de Registo do Capitão, revistos para as pescas de palangre da SEAFO, se encontram implementados desde Abril de 2025. Com base nos contributos e observações apresentados pelos Observadores, Capitães e Pontos de Contacto (CPs), foram introduzidas determinadas alterações, prevendo-se que a Secretária Executiva proceda a uma ulterior racionalização e harmonização dos formulários, com vista à sua utilização continuada e eficaz durante a época de pesca de 2026 e nos períodos subsequentes.

7.7 *A Secretária Executiva procederá à actualização da tabela de síntese das capturas acessórias de Ecossistemas Marinhos Vulneráveis (VME), de modo a que a coluna referente ao indicador “kg/1 000 anzóis” passe a reflectir o segmento em que foi*

registada a captura acessória máxima de esponjas e corais, em substituição da sua actual aplicação ao conjunto da viagem de pesca:

A Secretária Executiva informou o Comité Científico de que a presente atribuição foi integralmente concluída e posta em prática ao longo do ano de 2025.

7.8 Considerar a possibilidade de incluir cartografias para identificar zonas de maior captura acessória de Ecossistemas Marinhos Vulneráveis (VMEs) no relatório sobre o estado das populações da marlonga negra:

O Comité Científico observou que os mapas actuais de Ecossistemas Marinhos Vulneráveis (VMEs) apenas registam a incidência de ocorrência (taxa de VME reportada durante as operações de pesca comercial), sendo, contudo, necessária a elaboração de mapas mais detalhados que identifiquem os pontos críticos de concentração de VMEs. Foi acordado que, provisoriamente, os mapas elaborados pela Secretária Executiva serão incorporados nos Relatórios sobre o Estado das populações de peixes (SSR), até que sejam produzidos mapas mais detalhados relativos à captura acessória de Ecossistemas Marinhos Vulneráveis (VME) para inclusão nos SSR.

7.9 A Secretária Executiva deverá incluir intervalos de confiança para o CPUE do Olho -de Vidro - Laranja no relatório sobre o estado das populações de peixes, conforme apresentado na Figura 3 (DOC/SC/06/2025):

A Secretária Executiva elaborou a Figura 3, incluindo os respectivos intervalos de confiança, tendo-a, subsequentemente, submetido à apreciação do Comité Científico, após o que a mesma foi integrada no Relatório sobre o Estado das Populações de Olho-de-Vidro-Laranja, referente ao ano de 2025.

7.10 O Comité Científico procederá à revisão da Regra de Controlo das Capturas (HCR) em regime intersessional:

O Comité Científico observou que o enquadramento da revisão da Regra de Controlo das Capturas (HCR) se reporta à inclinação quinquenal da tendência do índice de Captura por Unidade de Esforço (CPUE) aplicada à pesca da marlonga negra. O Comité Científico (SC) analisou a revisão em apreço e acordou que a sua apreciação deverá ser adiada para a próxima reunião presencial do Comité Científico. A situação actualmente verificada é a existência de três séries distintas de CPUE, provenientes das frotas da Namíbia, Espanha e do Japão, as quais carecem de ser devidamente normalizadas e integradas num único índice padronizado de CPUE, destinado à sua utilização no âmbito da Regra de Controlo das Capturas (HCR).

7.11 Proceder à revisão do Protocolo de Marcação da marlonga adoptado pela CCAMLR, com vista à sua eventual adaptação e implementação na Área da Convenção da SEAFO.

O Senhor Roberto Sarralde e o Senhor John Kathena submeteram ao Comité Científico, para apreciação, o documento DOC/SC/13/2025, no qual é proposta a elevação da taxa de marcação actualmente em vigor para três (3) exemplares por tonelada de peso verde, proveniente de actividades de pesca comercial, não sendo tal regime de aplicação voluntária. O Comité Científico recordou a discussão realizada no âmbito do Comité Científico da SEAFO em 2024. O Comité Científico recordou a discussão havida

no âmbito do Comité Científico da SEAFO em 2024. O Comité Científico reconheceu o mérito do aumento da taxa de marcação, tendo, contudo, decidido proceder previamente à avaliação das estatísticas de recaptura obtidas ao abrigo da taxa de marcação actualmente em vigor (SEAFO/SC/Report/2024). 16.3. O Comité Científico tomou nota do reduzido número de recapturas registado em 2025 e reconheceu a necessidade de reavaliar o critério de marcação peixe/tonelagem, com vista à sua reapreciação e eventual reformulação, para posterior apresentação de resultados e apresentar à reunião do Comité Científico de 2026.

8. Relatório da Secretária Executiva apresentando as tabelas de desembarque actualizadas até ao final de Agosto de 2025.

A Secretária Executiva apresentou os dados e as informações conexas submetidos pelas Partes Contratantes até ao final do mês de Agosto de 2025.

Os dados de desembarques provenientes de cinco viagens de pesca — designadamente uma viagem de pesca com palangre realizada em 2024, três viagens de pesca com palangre efectuadas em 2025 e uma viagem de pesca com armadilhas (pot) realizada em 2025 — foram devidamente validados e integrados nas tabelas oficiais de desembarques. Todas as capturas retidas e descartadas foram devidamente apresentadas nas tabelas de desembarques (DOC/SC/03/2025).

O Japão exerceu actividade de pesca na Área da Convenção da SEAFO após o termo do mês de Agosto de 2025, sendo que os respectivos dados de descargas serão oportunamente integrados nas tabelas de desembarques a apresentar na próxima reunião do Comité Científico, a realizar-se em 2026.

O Comité Científico (SC) tomou nota da sua preocupação relativamente ao elevado nível de capturas acessórias de macrurídeos (Tabela 18) resultantes da utilização de palangres automáticos (autolines) por determinadas frotas que operam na Área da Convenção da SEAFO.

Nesse contexto, o Comité Científico sugeriu a exploração e avaliação de medidas destinadas a reduzir ou mitigar o referido nível elevado de capturas acessórias associadas a este artefacto de pesca, designadamente através da implementação de encerramentos espaciais, da definição de limiares de capturas acessórias com aplicação de regras de deslocação (regras de deslocação obrigatória), bem como de outras medidas de gestão e mitigação consideradas adequadas.

9. Revisão da distribuição espacial e temporal da actividade de pesca e dos dados biológicos associados.

Os mapas de distribuição espacial respeitantes à totalidade das actividades de pesca registadas no período compreendido entre Setembro de 2024 e o final de Agosto de 2025, bem como as correspondentes tabelas de dados biológicos, foram apresentados ao Comité Científico pela Secretária Executiva (DOC/SC/04/2025).

A Secretária-Executiva apresentou um relatório detalhado sobre as libertações de exemplares marcados de Marlonga-negra efectuadas em 2025 por embarcações de palangre. Foram registadas quatro recapturas na Área da Convenção da SEAFO, duas (2) na Divisão D1 e duas (2) na Divisão D0, correspondentes a exemplares marcados nas mesmas áreas em 2024 e 2025, bem como duas (2) recapturas adicionais de peixes marcados na área da CCAMLR em 2013.

10. Análise da distribuição espacial das capturas reportadas de organismos bentónicos, nomeadamente corais, esponjas e outros organismos associados.

O Comité Científico (SC) examinou os dados actualizados relativos às capturas incidentais de táxones associados a Ecossistemas Marinhos Vulneráveis (EMV) registadas no âmbito da pesca de palangre de fundo, conforme apresentados nas Tabelas 27 a 47 do documento DOC/SC/03/2025. O Comité Científico procedeu à análise tanto das quantidades capturadas como da respectiva distribuição espacial (DOC/SC/04/2025), tendo concluído que, até à data, não foi registado qualquer encontro, conforme definido no Artigo 8.º da Medida de Conservação 30/15.

11. Apreciação dos Relatórios sobre o Estado dos Recursos pesqueiros

Os relatórios sobre o estado das populações da Marlonga Negra, Olho-de-Vidro-Laranja, caranguejo vermelho do mar profundo, peixe-armadura pelágico e alfonsino foram actualizados e revistos pelo SC. Em conformidade com as directrizes emanadas da Reunião da Comissão de 2024, foram incluídas nos Relatórios sobre o Estado dos Recursos as capturas provenientes de zonas económicas exclusivas vizinhas, relativas aos recursos pesqueiros pertinentes, durante a Reunião do Comité Científico de 2025. A maioria das Partes Contratantes forneceu os dados solicitados relativos às capturas nas ZEE, estando ainda pendente a recepção dos dados de outras Partes Contratantes, os quais serão incluídos nos Relatórios de Estado das Populações de peixes de 2026 (SSR 2026).

11.1 Marlonga negra - ([DOC/SC/05/2025](#))

O Comité Científico procedeu à revisão e aprovou a totalidade das alterações introduzidas no Relatório sobre o Estado das Unidades Populacionais de peixes durante a 21.ª Reunião do Comité Científico da SEAFO.

11.2 Olho-de Vidro-Laranja - ([DOC/SC/06/2025](#))

O Comité Científico procedeu à revisão e aprovou a totalidade das alterações introduzidas no Relatório sobre o Estado das Unidades Populacionais de peixes durante a 21.ª Reunião do Comité Científico da SEAFO.

11.3 Caranguejo-vermelho de águas profundas - ([DOC/SC/07/2025](#))

O Comité Científico procedeu à revisão e aprovou a totalidade das alterações introduzidas no Relatório sobre o Estado das Unidades Populacionais de peixes durante a 21.ª Reunião do Comité Científico da SEAFO.

11.4 Cabeça-de-armadura pelágica / Peixe-porco do sul - ([DOC/SC/08/2025](#))

O Comité Científico procedeu à revisão e aprovou a totalidade das alterações introduzidas no Relatório sobre o Estado das Unidades Populacionais de peixes durante a 21.ª Reunião do Comité Científico da SEAFO.

11.5 Alfonsino - ([DOC/SC/09/2025](#))

O Comité Científico procedeu à revisão e aprovou a totalidade das alterações introduzidas no Relatório sobre o Estado das Unidades Populacionais de peixes durante a 21.ª Reunião do Comité Científico da SEAFO.

12. Revisão das actividades de investigação científica desenvolvidas na Área da Convenção da SEAFO no período compreendido entre Outubro de 2024 e a presente data

O Programa EAF-Nansen informou que não se encontrava prevista a realização de qualquer campanha de investigação científica na Área da Convenção da SEAFO no ano de 2026. Caso se verifiquem quaisquer alterações ao calendário actualmente em vigor, a SEAFO será devidamente informada. O Comité Científico tomou nota de que, conforme registado no Ponto 7.4(b) da Agenda de Trabalhos, existe potencial para a realização de um cruzeiro de investigação do Programa EAF-Nansen na Área da Convenção da SEAFO no ano de 2027.

13. Analisar, sempre que pertinente, as avaliações e os trabalhos de investigação realizados por Estados vizinhos e por outras organizações., sempre que pertinente, as avaliações e os trabalhos de investigação realizados por Estados vizinhos e por outras organizações

Não foi apresentada, na 21.ª reunião do Comité Científico da SEAFO, qualquer investigação conduzida por Estados vizinhos ou por outras organizações.

O Dr. Keith Reid informou o Comité Científico de que o Projecto DSF se encontra a desenvolver um projecto no domínio das avaliações de unidades populacionais de recursos haliêuticos com dados limitados, aplicáveis a Zonas situadas fora das jurisdições nacionais (ABNJ). O Projecto DSF da FAO tem vindo a colaborar estreitamente com o ICES no apoio e aperfeiçoamento das avaliações de unidades populacionais de peixes com informação limitada, promovendo a reunião de cientistas responsáveis pelas avaliações de recursos com o objectivo de debater os respectivos trabalhos com peritos de outras regiões, bem como de fomentar a aprendizagem mútua e o desenvolvimento, revisão e

harmonização de metodologias de avaliação. O plano de trabalhos compreende a realização de quatro oficinas técnicas especializadas. O programa de trabalhos compreendeu a realização do WKLIFE XIV, que teve lugar nos Açores, entre 1 e 5 de Setembro de 2025; a organização de um workshop em Tóquio, preliminarmente previsto para Fevereiro de 2026; a realização de um workshop na Europa, provavelmente em Agosto de 2026; bem como a realização da reunião WKLIFE XV, provisoriamente prevista a ter lugar na FAO, em Roma. As apresentações na WKLIFE XIV relevantes para a SEAFO incluíram avaliações do alfonsino e do peixe-armadura pelágico na SEAFO e na SIOFA, por Takehiro Okuda; avaliações da marlonga na SEAFO, SIOFA, SPRFMO e CCAMLR, por Takehiro Okuda e Roberto Sarralde; e o caranguejo vermelho na SEAFO, por Erich Maletzky.

14. Pedidos de Dados e Propostas de Investigação

O Comité Científico procedeu à reapreciação do Relatório da Comissão de 2022, em particular da secção 7.7 (Trabalhos Futuros do Comité Científico), no decurso da Reunião do Comité Científico realizada em 2024. O Comité Científico aguarda orientações da Comissão com vista à definição do procedimento a adoptar relativamente à remoção, do sítio electrónico da SEAFO, dos mapas que indicam a localização das actividades de pesca, das tabelas de desembarques e de outras informações que a Comissão considere confidenciais, constantes dos Relatórios sobre o Estado das Populações de peixes.

15. Diversos

15.1 Projecto de Cartografia do CORDAP

A Secretária Executiva apresentou o projecto-Cartografia de Corais: Cartografia dos Corais de Águas Frias do Oceano Atlântico destinada a apoiar as áreas que beneficiaram de financiamento no âmbito do Programa Acelerador de Corais – CAP) da CORDAP. A SEAFO participa neste projecto como parceira, assumindo a co-propriedade dos dados relativos aos VME (Ecossistemas Marinhos Vulneráveis) recolhidos na Área de Conformidade da SEAFO (SEAFO CA).

Os objectivos do projecto são:

- Elaborar um conjunto de dados padronizado de imagens de corais, sujeito a rigorosos mecanismos de controlo de qualidade, com base na vasta base de dados disponibilizada por todos os parceiros do projecto, incluindo o Programa Nansen, bem como em conjuntos de dados de imagens de acesso livre.
- Treinar modelos de Inteligência Artificial (IA) de aprendizagem profunda, utilizando um conjunto de dados padronizado, e aplicar esses modelos numa abordagem de “humano no circuito”, com vista à identificação, classificação e quantificação de observações de espécies de corais de águas frias num vasto conjunto de dados de imagens à escala do Oceano Atlântico.
- Utilizar estas observações em articulação com dados ambientais de alta resolução, com vista a elaboração dos mapas mais avançados da distribuição, densidade e

diversidade dos corais de água fria (CWC) em todo o Oceano Atlântico, tanto nas condições actuais como no âmbito de cenários de alteração climática.

- Utilizar estes mapas para identificar áreas de ocorrência de corais em risco decorrente das actuais actividades humanas e das futuras alterações climáticas, bem como para determinar candidatos locais à protecção de Corais de Águas Frias (CWC), tanto no interior das Zonas Económicas Exclusivas (ZEE) dos Estados como em áreas situadas em Alto Mar.

O papel da SEAFO no projecto seria:

- Contribuir para a análise dos dados de imagem do Programa Nansen provenientes de áreas situadas para além da jurisdição nacional, mediante o financiamento, com recurso ao orçamento alocado, de uma bolsa ou de um subsídio destinado a um estudante de mestrado.
- Actuar como repositório potencial dos novos dados de observação de espécies de corais gerados no âmbito do projecto; e
- Colaborar na análise e utilização dos mapas de resultados, com vista à identificação de novas áreas com potencial para medidas de protecção no âmbito da ORGP relevante, podendo, para o efeito, ser considerado o financiamento de um workshop temático através do orçamento afecto.

No domínio do reforço de capacidades, destacam-se as seguintes áreas de intervenção:

- Processos de identificação e classificação taxonómica de corais de águas frias
- Anotação de imagem
- Modelagem da Adequação do Habitat – HSM
- A execução desta actividade competiria predominantemente ao estudante ou ao membro do pessoal, permanecendo, no entanto, acessível a quaisquer outros interessados.

15.2 Actualização do ACAP – Programa de Conservação de Aves Marinhas

A Dra. Megan Tierney, vice-coordenadora do Grupo de Trabalho sobre Capturas Acidentais de Aves Marinhas do ACAP, apresentou um artigo intitulado Abordagem da crise de conservação: salvando albatrozes e petréis através de uma melhor gestão das pescas ([DOC/SC/12/2025](#)). Na sua apresentação, a Dra. Tierney forneceu uma panorâmica do estado global actual e das tendências populacionais de peixes das dezasseis (16) espécies de albatrozes e petréis incluídas na lista do ACAP, cujas distribuições geográficas se sobrepõem à Área de Convenção da SEAFO ([DOC/SC/12/2025](#)). Verificou-se que as pescas mundiais de palangre e de arrasto continuam a constituir um desafio crítico para a conservação, sendo que várias destas espécies enfrentam declínios populacionais de peixes significativos. Foi prestada uma actualização sobre o Parecer de Boas Práticas do ACAP para a redução das capturas acessórias de aves marinhas nas artes de pesca de arrasto e de palangre demersal.

Foi igualmente apresentada uma síntese de outros recursos disponibilizados pelo ACAP, suscetíveis de serem utilizados na monitorização ou na mitigação da captura acidental de aves marinhas em actividades pesqueiras, incluindo as orientações relativas à

monitorização electrónica e à identificação de aves marinhas, bem como os Fichas Técnicas sobre Mitigação de Capturas Acidentais do ACAP. Foi destacado que, na 8.ª Sessão das Reuniões das Partes do ACAP, foi aprovada uma nova resolução. (Resolução 8.5 do ACAP) foi adoptada uma resolução que exorta as Partes do ACAP as Partes do ACAP que são Partes Contratantes ou Partes não Contratantes Cooperantes de organizações regionais de gestão e conservação das pescas, cujas actividades pesqueiras representam um risco de captura accidental para albatrozes e petréis, a promover a adopção e implementação das Recomendações de Melhores Práticas do ACAP para minimizar a captura accidental de aves marinhas. A Dra. Tierney declarou que o ACAP havia sido instado, pelo mandato conferido ao Comité Científico, para proceder à revisão da Medida de Conservação 25/12 (Redução das Capturas Acessórias Incidentais de Aves Marinhas na Área da Convenção da SEAFO) durante o período intercessões anterior, tendo acolhido com agrado a oportunidade de contribuir para essa revisão. Foi sublinhada a importância do envolvimento activo dos membros do Comité Científico (SC) no processo de revisão em curso da CM 25/12, não apenas para assegurar uma maior consonância com as Directrizes de Boas Práticas actualizadas do ACAP, mas também para contribuir para que a SEAFO possa alcançar os objectivos consagrados no Artigo 3.º da Convenção. Foram determinados os domínios de cooperação futura entre a SEAFO e o ACAP no âmbito da análise de dados relativos à distribuição de aves marinhas na Área da Convenção da SEAFO, incluindo as modalidades de disponibilização e partilha dessa informação em diferentes plataformas, nomeadamente no sítio electrónico institucional da Organização.

O Comité Científico (SC) exortou as Partes Contratantes (PC) e as Partes Não Contratantes Cooperantes (PNCC) a:

1. Tomar formalmente conhecimento e reconhecer a situação de crise de conservação declarada na 8.ª Sessão da Reunião das Partes do Acordo para a Conservação dos Albatrozes e dos Petréis (ACAP).
2. Participar no processo de revisão intersessões em curso da Medida de Conservação 25/12 (CM 25/12). Relatório SC 2025, AP:7.5.
3. Prosseguir com o apoio à investigação destinada a avaliar os riscos associados à actividade pesqueira para as aves marinhas na Área da Convenção da SEAFO.
4. Fornecer informações e avaliação crítica acerca da utilização e da eficácia das medidas de mitigação e dos instrumentos de monitorização, com vista à sua melhoria contínua e ao desenvolvimento de metodologias mais eficazes.
5. Dar início a pedidos junto do ACAP para obtenção de informações específicas sobre aves marinhas relativas à SEAFO (para publicação no sítio electrónico da SEAFO), bem como solicitar informações mais detalhadas sobre a interacção e o impacto das focas-de-furão (*Arctocephalus spp.*) nas tendências populacionais do albatroz errante (*Diomedea exulans*) na (Geórgia do Sul).

15.3 Projecto da FAO relativo à Formação de Observadores para as Pescas de Aguas Profundas

Dr. Keith Reid, na qualidade de consultor do Projecto DSF, apresentou o programa do próximo Curso de Formação de Observadores, agendado para os dias 19 a 21 de Janeiro

de 2026, em Walvis Bay, Namíbia. O Dr. Keith Reid salientou que o objectivo primordial da presente iniciativa consiste em apoiar as Organizações Regionais de Gestão das Pescas (RMFOs) na implementação da cobertura científica de observadores na frota comercial, mediante iniciativas de reforço de capacidade dirigidas aos funcionários e observadores das Partes Contratantes. Foi salientado que esta formação possui um âmbito significativamente mais alargado do que o simples Treino de Observadores, abrangendo, nomeadamente, aspectos essenciais relativos ao destacamento em embarcações de pesca internacionais; igualmente, foi sublinhado que a formação incorpora uma componente de “Formação de Formadores”, destinada a assegurar a continuidade e a sustentabilidade da capacitação a longo prazo.

O Comité Científico (SC) tomou nota da intervenção do Dr. Reid na reunião, sublinhando que a mesma será, sem dúvida, benéfica para a SEAFO, ao contribuir para a melhoria da cobertura de observadores científicos na Área de Competência (CA), nos termos das obrigações das Partes Contratantes estabelecidas na Convenção da SEAFO. O Comité Científico tomou nota de que a referida acção de formação compreenderá, adicionalmente, a monitorização das capturas acessórias de aves marinhas, a classificação de táxons pertencentes a Ecossistemas Marinhos Vulneráveis (VME) e a marcação da Marlonga Negra, em conformidade com as normas de gestão sustentável e conservação dos recursos marinhos da Organização das Pescas do Sudeste do Atlântico (SEAFO).

16. Pareceres e recomendações à Comissão sobre as questões emergentes da Reunião de 2025.

Ponto 7.4 b) da Agenda de Trabalhos

Contexto: Campanhas de investigação científica no âmbito do Programa EAF-Nansen.

Parecer: O Comité Científico recomenda que a Comissão continue a desenvolver a cooperação institucional com o Programa EAF Nansen.

Ponto 15.4, alínea b), da Agenda de Trabalhos

Contexto: Actualização do ACAP – Programa de Conservação de Aves Marinhas

Parecer: O Comité Científico recomenda que a Comissão continue a desenvolver e a aprofundar a cooperação com o Acordo para a Conservação dos Albatrozes e dos Petréis (ACAP), com vista à aplicação e ao aperfeiçoamento das melhores práticas em matéria de mitigação das capturas acessórias de aves marinhas.

Ponto 15.3, alínea b), da Agenda de Trabalhos

Contexto: Projecto da FAO relativo à Formação de Observadores para as Pescas de Aguas Profundas

Parecer: O Comité Científico recomenda que a Comissão continue a cooperar estreitamente com o Projecto da FAO sobre Pescas de Profundidade, no âmbito do desenvolvimento e da implementação de diversos projectos de interesse comum.

17. Programa de Trabalho para 2026

O Comité Científico elaborou o Programa de Trabalhos para 2026, o qual integra actividades transitadas de anos anteriores ainda pendentes de execução. O Plano de Trabalhos do Comité Científico para 2026 é o seguinte:

17.1 Normalização da CPUE da Marlonga Negra

Os novos dados relativos ao tipo de arte de pesca deverão ser integrados no processo de normalização da CPUE, com vista à sua utilização como informação de base a submeter à apreciação do Comité Científico na sua reunião de 2026. Além disso, os três índices de CPUE carecem de ser integrados num único índice de CPUE, ou, em alternativa, importa definir qual a abordagem metodológica mais adequada para efeitos de formulação de recomendações relativas ao Total Admissível de Capturas (TAC) (John, Takehiro, Erich, Roberto e Yonela).

17.2 Mapas Normalizados do Comité Científico da SEAFO

Os trabalhos de normalização dos mapas do Comité Científico deverão prosseguir, assegurando a plena implementação das considerações relativas à confidencialidade e protecção de dados aplicáveis aos mapas destinados à divulgação pública (Erich).

17.3 Revisão da Medida de Conservação (MC 25/12)

Todas as Partes Contratantes deverão remeter à Secretária Executiva os seus comentários a Tabela 1 ([DOC/SC/10/2025](#)) até ao dia 13 de Abril de 2026, para efeitos de consolidação final na reunião virtual agendada para 13 de Maio de 2026. Todas as Partes Contratantes

17.4 Mapas técnicos elaborados com o objectivo de identificar zonas prioritárias de ocorrência e concentração de Ecossistemas Marinhos Vulneráveis (VME).

Analisar as opções para a inclusão de mapas de áreas de concentração de Ecossistemas Marinhos Vulneráveis (VME) nos Relatórios sobre o Estado das Populações das espécies relevantes da SEAFO, tendo em vista a obtenção de contributos durante a Reunião de 2026 do Comité Científico (Takehiro & Erich)

17.5 Proceder a uma análise aprofundada dos dados de marcação e recaptura

Deverá ser realizada uma análise detalhada dos dados existentes de marcação e recaptura antes de proceder à actualização das taxas de marcação actualmente em vigor na Área da Convenção da SEAFO (Roberto, Takehiro, Erich & John).

17.6 Revisão da Regra de Controlo de Capturas para a Marlonga Negra e o caranguejo-vermelho de profundidade

As actualizações à revisão das Regras de Controlo de Capturas (HCR) serão igualmente submetidas para apreciação na reunião virtual de 13 de Maio de 2026. (Takehiro, Roberto, Erich, John & Yonela)

18. Orçamento para o exercício financeiro de 2026

Não é solicitado qualquer orçamento adicional para o Comité Científico (SC) referente ao exercício de 2026..

19. Aprovação do Relatório

O Relatório do Comité Científico, referente ao exercício de 2025, foi formalmente aprovado pelos membros do Comité.

Fixação da data e do local de realização da próxima reunião

A reunião do Comité Científico (SC) de 2026 deverá coincidir, quanto à data e ao local e/ou formato, com a reunião da Comissão, preferencialmente a realizar-se entre 16 e 20 de Novembro de 2026.

20. Encerramento da Reunião

Na quinta-feira, 20 de Novembro de 2025, pelas 14h30, o Presidente declarou formalmente encerrada a 21.ª Reunião do Comité Científico da Organização das Pescas do Sudeste do Atlântico (SEAFO).

A Presidente manifestou a sua satisfação pelo trabalho realizado e agradeceu a todos os participantes e ao Secretariado pelas valiosas contribuições prestadas. O Comité Científico exortou todas as Partes Contratantes a assumirem um compromisso efectivo e a participarem activamente nas futuras reuniões do Comité Científico, porquanto tal participação contribui de forma substancial para o reforço da qualidade, da eficácia e da solidez técnica dos trabalhos do Comité Científico e da Comissão.

APPENDIX I – List of Documents, Agenda and Annotated Agenda of the 21st Scientific Committed Meeting

DOC/SC/00/2025

	The Secretariat Physical Address: 1 Strand Street, NatMirc, Swakopmund, Namibia Phone: + 264 (64) 406-885 • Fax: + 264 (64) 406-884 • Email: info@seafo.org • Website: www.seafo.org
	South East Atlantic Fisheries Organisation (SEAFO)

LIST OF DOCUMENTS FOR THE 21st SCIENTIFIC COMMITTEE MEETING (SC) – 2025**CHAIRPERSON:** Ms. Zimasa JIKA (Rep. South Africa 2025 - 2026)**VENUE:** Virtual & Sands Hotel, Swakopmund**VICE-CHAIR:** (ANGOLA)**DATE:** 18-21 November 2025

Document Ref. Number	Agenda Item	Document Title	Provider	Availability of Document
DOC/SC/00/2025	All	List of documents	Secretariat	Available before meeting
DOC/SC/01/2025	All	Provisional agenda of the 21 st Meeting of the Scientific Committee	Secretariat	Available before meeting
DOC/SC/02/2025	All	Provisional annotated agenda of the 21 st meeting of the Scientific Committee	Secretariat	Available before meeting
DOC/SC/03/2025	8/9/10	Landing tables 2025	Secretariat	Available before meeting
DOC/SC/04/2025	9/10	Report on spatial and temporal distribution of fishing activity	Secretariat	Available before meeting
DOC/SC/05/2025	11.1	Stock Status Report – Patagonian toothfish	SC Members	Available during meeting
DOC/SC/06/2025	11.2	Stock Status Report – Orange roughy	SC Members	Available during meeting
DOC/SC/07/2025	11.3	Stock Status Report – Deep-sea crab	SC Members	Available during meeting
DOC/SC/08/2025	11.4	Stock Status Report – Pelagic armourhead/Southern boarfish	SC Members	Available during meeting
DOC/SC/09/2025	11.5	Stock Status Report – Alfonsino	SC Members	Available during meeting
DOC/SC/10/2025	7.5	Technical Review of SEAFO Conservation Measure 25/12 in relation to ACAP Best Practice Advice on Seabird Bycatch Mitigation	Roberto Sarralde and Megan Tierney (ACAP)	Available before meeting

DOC/SC/00/2025

DOC/SC/11/2025	15.1	CORDAP Cartography Project	ES	Available before meeting
DOC/SC/12/2025	15.2	Addressing a Conservation Crisis: saving albatrosses and petrels through improved fisheries management	Megan Tierney (ACAP)	Available before meeting
DOC/SC/13/2025	7.11	2025 Proposal about the tagging protocol for toothfish (<i>Dissostichus</i> spp) in SEAFO	Roberto Sarralde and John Kathena	Available before meeting

DOC/SC/01/2025



The Secretariat

Physical Address: 1 Strand Street, NatMirc, Swakopmund, Namibia

Phone: + 264 (64) 406-885 • Fax: + 264 (64) 406-884 • Email: info@seafo.org • Website: www.seafo.org

South East Atlantic Fisheries Organisation (SEAFO)

PROVISIONAL AGENDA FOR THE 21ST ANNUAL MEETING OF THE SEAFO SCIENTIFIC COMMITTEE (SC) - 2025

CHAIRPERSON: Ms. Zimasa JIKA (Rep. South Africa 2025 - 2026)**VENUE:** Virtual &
Sands Hotel,
Swakopmund**VICE-CHAIR:** (ANGOLA)**DATE:** 18-21 November 2025

Item	Agenda Item	Working Document
1	Opening of meeting by Chairperson	
2	Appointment of Rapporteur	
3	Adoption of agenda and meeting arrangements	DOC/SC/01/2025 DOC/SC/02/2025
4	Introduction & Admission of Observers	
5	Introduction of Delegations	
6	Review of submitted SEAFO working documents and any related presentations, allocations to the agenda items	DOC/SC/00/2025
7	Review of the 2025 work program 7.1 South Africa Orange roughy data analysis from EEZ 7.2 Finalization of CPUE standardization for the Patagonian toothfish fishery 7.3 Finalization of standardised SEAFO SC maps 7.4 Approaches to identify and quantify VME indicator species. Research proposal for RV Dr. Fridtjof Nansen in 2026-2027 7.5 Review of the conservation measure (CM 25/12) 7.6 Alignment of Observer data form and Captain logbook for longlines 7.7 Update VME bycatch summary table with the column on kg/1000 hooks.	DOC/SC/10/2025

DOC/SC/01/2025

	7.8 Look into the potential of adding maps to identify hotspots of VMEs bycatch in the stock status report of the Patagonian toothfish. 7.9 Confidence intervals to CPUE for orange roughy in the stock status report (Fig. 3). 7.10 Review of HCR 7.11 Review CCAMLR toothfish tagging protocol to implement in the SEAFO CA.	DOC/SC/13/2025
8	Report by the Executive Secretary presenting landing tables updated to end of August 2025	DOC/SC/03/2025
9	Review spatial and temporal distribution of fishing activity and biological data	DOC/SC/04/2025
10	Review the spatial distribution of reported catches of benthic organisms	DOC/SC/04/2025
11	Review Stock Status Reports 11.1 Patagonian toothfish 11.2 Orange roughy 11.3 Deep-sea red crab 11.4 Pelagic armourhead / Southern boarfish 11.5 Alfonsino	DOC/SC/05/2025 DOC/SC/06/2025 DOC/SC/07/2025 DOC/SC/08/2025 DOC/SC/09/2025
12	Review research activities in the SEAFO CA since October 2024	
13	Examine, where appropriate, assessments and research done by neighboring States and other organizations	
14	Data Requests and Research Proposals	
15	Any other matters 15.1 CORDAP Cartography Project 15.2 ACAP Update	DOC/SC/11/2025 DOC/SC/12/2025
16	Collate advice and recommendations to the Commission on issues emanating from the 2025 meeting	
17	2026 Work Program	
18	Budget for 2026	
19	Adoption of the report	
20	Date and place of the next meeting	
21	Closure of meeting	

DOC/SC/02/2025



The Secretariat

Physical Address: 1 Strand Street, NatMirc, Swakopmund, Namibia

Phone: + 264 (64) 406-885 • Fax: + 264 (64) 406-884 • Email: info@seafo.org • Website: www.seafo.org

South East Atlantic Fisheries Organisation (SEAFO)

PROVISIONAL ANNOTATED AGENDA FOR THE 21ST MEETING OF THE SCIENTIFIC COMMITTEE (SC) - 2025

CHAIRPERSON: Ms. Zimasa JIKA (Rep. South Africa 2025 - 2026)**VENUE:** Virtual &
Sands Hotel,
Swakopmund**VICE-CHAIR:** (ANGOLA)**DATE:** 18-21 November 2025

NR	AGENDA ITEM	DESCRIPTION
1	Opening of Meeting by the Chairperson	The Chairperson will open the meeting and welcome delegates
2	Appointment of Rapporteur	The Chairperson will facilitate the appointment of the rapporteur of the Scientific Committee meeting
3	Adoption of Agenda and Meeting Arrangements	Members will review and adopt the Provisional Agenda. Delegates will be informed of any practical arrangements for the meeting by the Executive Secretary
DOC/SC/01/2025; DOC/SC/02/2025		
4	Introduction and Admission of Observers	The Chairperson will announce observers present as indicated by the Executive Secretary
5	Introduction of Delegations	The Chairperson will allow Heads of Delegation to introduce the members of their delegations
6	Review of submitted SEAFO Working Documents and any related Presentations, Allocation to the Agenda Items	Members will review research/working documents and presentations submitted
DOC/SC/00/2025		

DOC/SC/02/2025

7	Review 2025 Work Program	7.1 The ES to follow up with the Republic of South Africa to provide catches recorded in the EEZ to get a full picture of the orange roughy historical catches in the SE Atlantic. Historical catch data from adjacent EEZ areas for other species (i.e. deep-sea Red crab, alfonsino and Patagonian toothfish) also need to be added to the stock status reports as in the orange roughy stock status report for consistency. 7.2 Finalization of CPUE standardization for the Patagonian toothfish fishery and possibly carry out model assessment (e.g. JABBA) (Mr. John Kathena et al.). 7.3 Finalization of standardised SEAFO SC maps – potential virtual meeting on the status of the R-script development (tentatively February 2025 – Mr. Erich Maletzky). 7.4 Approaches to identify and quantify VME indicator species. Contracting Parties to provide names to the EAF-Nansen programme of potential scientist/students to take on the responsibilities to co-lead the work for quantifying VMEs in the SEAFO area together with an expert from the EAF-Nansen scientific team. Submit research proposal to be carried on board RV Dr. Fridtjof Nansen in 2026-2027 before February 2025. ES to submit a letter of intent to continue corroborative research work with EAF-Nansen programme. 7.5 Review of the conservation measure (CM 25/12) to be finalised intersessionally (Mr. Roberto Sarralde in collaboration with Dr. Megan Tierney- ACAP). (DOC/SC/10/2025) 7.6 Alignment of Observer data form and Captain logbook for longlines The ES finalise the Excel forms by adding data validation and revising SEAFO species lists. To be ready for use by April 2025. 7.7 The ES to update VME bycatch summary table with the column on kg/1000 hooks to be given to the maximum bycatch segment for sponges and corals rather than for the whole trip. 7.8 Look into the potential of adding maps to identify hotspots of VMEs bycatch in the stock status report of the Patagonian toothfish (Mr. Erich Maletzky and Mr. Takehiro Okuda). 7.9 ES to add confidence intervals to CPUE for orange roughy in the stock status report (Fig. 3).
---	---------------------------------	--

DOC/SC/02/2025

		7.10 The review of the HCR including the exceptional circumstance protocols to clarify the “recent five years” and use all available data when setting future TAC interessionally (Mr. Roberto Sarralde, Mr. Taro Ichii, Mr. Erich Maletzky, Mr. John Kathena and Mr. Tobias Endjambi). 7.11 Review CCAMLR toothfish tagging protocol to implement in the SEAFO CA (Mr. Roberto Sarralde and Mr. John Kathena) (DOC/SC/13/2025)
8	Report by the ES presenting Landing Tables updated with data received until 31 August 2024	The Executive Secretary will present all landings, incidental by-catches and discard tables DOC/SC/03/2025
9	Review Spatial and Temporal Distribution of Fishing Activity and Biological Data	Members will review the catches and spatial distribution of non-benthic species as reported by the fishing vessels from 1st September 2024 to 31st August 2025 and make recommendations if necessary DOC/SC/04/2025
10	Review the Spatial Distribution of Reported Catches of benthic organisms (corals, sponges, etc.)	Members will review the spatial distribution of benthic organisms as reported by the fishing vessels from 1st September 2024 to 31st August 2025 and make recommendations if necessary DOC/SC/04/2025
11	Review the Stock Status Report	Members will review the 2025 compiled Stock Status Reports and update where necessary DOC/SC/05/2025; DOC/SC/06/2025; DOC/SC/07/2025; DOC/SC/08/2025; DOC/SC/09/2025
12	Review Research Activities in the SEAFO CA since October 2024	Members will review research activities conducted between October 2024 and the date of the SC meeting
13	Examine, where appropriate, Assessments and Research done by neighbouring States and other organisations	Members will examine assessments and research done by neighbouring states and other organisations, if applicable and available

DOC/SC/02/2025

14	Data Requests and Research Proposals	Members will consider any data requests and research proposals forwarded to the SC
15	Any other matters	Any Other Matters will be discussed 15.1 CORDAP Cartography Project (DOC/SC/11/2025) ES to present the Coral Cartography Project: Mapping Atlantic Cold-Water Corals to support Area Based Management. 15.2 ACAP Update (DOC/SC/12/2025) Dr Megan Thierny will present: "Addressing a Conservation Crisis: saving albatrosses and petrels through improved fisheries management"
16	Collate Advice and Recommendations to the Commission on issues emanating from the 2025 meeting.	SC will collate all the recommendations emanating to the Commission meeting for adoption
17	2026 Work Plan	SC to compile a work plan for 2026
18	Budget for 2026	SC will compile a budget for 2026 if needed
19	Adoption of the Report	Members will review the 2025 SC report for adoption
20	Date and Venue of Next Meeting	Members will agree on a proposed date and place for the 2026 SC meeting to be approved by the Commission
21	Closure of the Meeting	The Chairperson will close and adjourn the meeting

APPENDIX II – List of Participants: 2025 Scientific Committee Meeting**CHAIRPERSON****Zimasa YIKA (South Africa)**

Managing Director
The Department of Forestry, Fisheries and
Environment
Cape Town
South Africa
Phone: 021 402 3911
Email: zika@dffe.go.za

EUROPEAN UNION**Roberto SARRALDE (Head of Delegation)**

Spanish Institute of Oceanography (IEO)
Centro Oceanográfico de Vigo.
Vigo
Spain
Phone: +34 660696415
Email: roberto.sarralde@ieo.csic.es

JAPAN**Takehiro OKUDA (Head of Delegation)**

Head, Oceanic Resources Group
Fisheries Resources Institute
Japan Fisheries Research and Education
Agency
Japan
Phone: +81-45-788-7502
Email: okuda_takehiro83@fra.go.jp

Taro ICHII

Advisor
Japan Overseas Fishing Association
Tokyo
Japan
Email: taroichii11@gmail.com

Taisuke IWANO

Fisheries Agency
Government of Japan
Tokyo
Japan
Phone: +81 3 3591 1086
Email: taisuke_iwano460@maff.go.jp

Kazuki TSUDA

International Affairs Division
Resources Management Department
Fisheries Agency, Government of Japan
Phone: +81-3-3591-1086
E-mail: kazuki_tsuda300@maff.go.jp

NAMIBIA**Johannes KATHENA (Head of Delegation)**

Chief Fisheries Biologist
Ministry of Agriculture, Fisheries, Water &
Land Reform
National Marine Information & Research
Centre, Swakopmund
Namibia
Phone: +264 64 410 1159
Email: john.kathena@mfmr.gov.na

Tobias ENDJAMBI

Senior Fisheries Biologist
Ministry of Agriculture, Fisheries, Water &
Land Reform
National Marine Information & Research
Centre, Swakopmund
Namibia
Phone: +264 64 410 1159
Email: tobias.endjambi@mfmr.gov.na

Erich MALETZKY

Senior Fisheries Biologist
Ministry of Agriculture, Fisheries, Water &
Land Reform
National Marine Information & Research
Centre, Swakopmund
Namibia
Phone: +264 64 410 1159
Email: erich.maletzky@mfmr.gov.na

Anja VAN DER PLAS

Senior Scientist
Physical & Chemical Oceanography
Subdivision Environment
Ministry of Agriculture, Fisheries, Water &
Land Reform
National Marine Information & Research
Centre, Swakopmund
Namibia
Phone: +264-64-4101111
Email: anja.vanderplas@mfmr.gov.na

Ernest FRANS

Senior Fisheries Biologist
Department of Resource Management
Ministry of Agriculture, Fisheries, Water &
Land Reform
National Marine Information & Research
Centre, Swakopmund
Namibia
Phone: +264 63 202415
Email: ernest.frans@mfmr.gov.na

SOUTH AFRICA

Granville LOUW
Production Scientist
Department of Agriculture Forestry and
Fisheries
South Africa
Tel: +27 21 402 3167
Email: grlouw@dffe.gov.za

Yonela GEJA
Production Scientist
Department of Forestry, Fisheries and the
Environment
Cape Town
South Africa
Email: ygeja@dffe.gov.za

OBSERVERS

ACAP

Megan TIERNEY
Vice Convenor of ACAP Seabird Bycatch
Working Group
Joint Nature Conservation Committee (JNCC)
Falkland Islands
Email: Megan.Tierney@jncc.gov.uk

FAO DEEP-SEA FISHERIES PROJECT

Keith REID
Consultant
Common Oceans Program, DSF Project
Food and Agriculture Organization (FAO)
Rome, Italy
Email: keith.reid@fao.org

FAO EAF-NANSEN-PROGRAMME

Edoardo MOSTARDA

Biodiversity / Fisheries Expert with the
EAF-Nansen Programme, FAO
Rome
Italy
Email: Edoardo.Mostarda@fao.org

SEAFO SECRETARIAT

NATMIRC Building
Swakopmund
Namibia
Phone: +264 64 406885
Email: info@seafo.org

Lizette VOGES
Executive Secretary
Email: lvoges@seafo.org

Monika HAMBINGA
Finance & Administration Officer
Email: admin@seafo.org